



# POLITRECO

## Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 18 A 23 DE JUNHO DE 1.984

(21 É FERIADO!!!)

Nº 59 GP/84

HOJE - 3a. feira, dia 19/06, às 12hs., no Anfiteatro do Biênio

### TEM ASSEMBLEIA. PRA QUÊ ?

Bem, a última Assembleia Geral dos Alunos da Poli realizada em 15/5 decidiu, entre outras coisas, que deveriam ser convocadas, pelos centrinhos, reuniões ou assembleias setoriais (por departamento) com a participação de alunos e professores para discutirem e se posicionarem prioritariamente sobre duas questões específicas:

**1.** as mudanças decididas no sistema de opção para os cursos da Poli, que são:

a. as opções deverão ser feitas no vestibular, a partir de 1985, podendo o vestibulando optar por até 5 (cinco) cursos em ordem de preferência entre as 8 (oito) que a Escola vai oferecer: Mecânica, Produção, Elétrica, Civil, Naval, Química, Minas e Metal.

b. a volta do sistema de opção obrigatória para todo mundo que ainda tem opção de curso a ser feita (primeiranistas, segundistas da Elétrica, terceiranistas da Mecânica, etc.) onde o aluno é obrigado a preencher TODAS as opções existentes em ordem de preferência e não em quantas e quais carreiras ele deseja, como vem ocorrendo desde 1982 (quando isto foi conseguido).

**2.** as propostas existentes de aumento do nosso período (ano) letivo com semanas de provas (semanas só com provas, sem aulas teóricas; apenas laboratórios), como única forma restante para melhorar o nível dos engenheiros formados pela Poli.

E marcou uma nova Assembleia para um posicionamento final e definitivo dos alunos da Poli sobre essas duas questões. Essa nova Assembleia foi então marcada para o dia 19/06 - exatamente

#### OBSERVAÇÃO:

Para quem ainda não se sente informado sobre a questão das opções no vestibular e obrigatória ou sobre as propostas de aumento de nosso ano letivo existentes, é só dar uma olhada no mural afixado, no seu prédio ou no politreco da semana passada, ou ainda nos boletins específicos sobre cada assunto já distribuídos e que podem ser encontrados nos centrinhos ou no Grão Politécnico.

uma semana antes da reunião da Congregação da Poli (órgão máximo de decisão dentro da Escola). Por que? É simples: qualquer alteração para o ano que vem, tanto em relação a um aumento de nosso período letivo, quanto na questão das opções serem no vestibular, deve ser decidida neste semestre. A próxima reunião da Congregação é a última do semestre e portanto é decisiva. E uma semana é o prazo para que o posicionamento e propostas dos alunos (a serem tirados em nossa Assembleia) possam entrar na pauta da reunião da Congregação.

O problema tanto se agrava quando sabemos que os membros da Congregação não têm se caracterizado por ouvir os alunos para tomarem medidas decisivas na vida dos próprios alunos. Prova disso é a opção obrigatória e no vestibular. Os primeiranistas já usaram de quase todos os meios disponíveis: longas reuniões com o Diretor da Escola, e com cada um dos doze chefes de Departamentos; cartas à Congregação, ao C.I.D. (Conselho Interdepartamental), e a todos os professores da Escola; e concentrações na Diretoria e na última reunião da Congregação - sem obter qualquer resultado. O que nos resta agora é levar para a próxima reunião da Congregação (a última do semestre) um posicionamento do conjunto dos alunos da Poli - daí a Assembleia de hoje, que inclusive deve decidir por uma grande concentração de alunos de todas as unidades da Poli em frente a reunião da Congregação que será dia 28 próximo, às 16hs., no Anfiteatro da Minas; para que eles percebam que os alunos da Poli não estão alheios a essas questões (opção no vestibular, obrigatória e aumento do ano letivo), e também para que eles não decidam sem nos ouvir, contra a nossa vontade!

VAMOS TODOS À ASSEMBLEIA GERAL DOS ALUNOS DA POLI - (3a. feira, 19/6)

AS 12horas, NO ANFITEATRO DO BIÊNIO

DIRETORIA DO GP/84

### QUARTA-FEIRA DEBATE

Depois de se discutir sobre Roberta Close, novela das sete e impactos da Informática, quarta será o debate mais importante do ciclo, sobre Reserva de Mercado, com presença do Cel. Edison Dytz (Titular SEI), Edison Fregni (Pres. Abicomp), Dep. Fed. Cristina Tavares (PMDB-PE), Assis (APPD-SP) e Del Picchia (Poli).

Fregni, por sinal, colocou seu ponto de vista na VEJA desta semana.

Comissão de Imprensa e  
Comissão Administrativa do GP  
e  
Centro de Enq. Elétrica (CEE)

### PARA ACABAR O SEMESTRE

Nos últimos dois dias de "aula", 28 e 29 de junho, ao meio dia, será realizado o 1º campeonato Interno de Atletismo Feminino da Poli. Contamos com a sua presença, pois esta competição é o primeiro grande evento para formar a equipe feminina da Poli. Nenhuma menina é uma grande campeã, então com a sua participação poderemos descobrir a grande atleta que você poderá ser com um pouquinho de treino. Assim também você poderá integrar a equipe da Poli nas competições no segundo semestre.

Mas não é só isso. Teremos medalhas para as primeiras colocadas e prêmios de participação para todas. Será uma grande festa que te-

rã ainda a equipe masculina fazendo demonstrações em um grande revezamento. Além de tudo isso, teremos a participação de nosso grande técnico, Paulo Roberto Correia, que tem grande possibilidade de integrar a equipe Olímpica do Brasil.

Para maiores informações procure o diretor da modalidade, Mauro Brant, na Atlética ou na Pista de Atletismo do CEPEUSP (todos os dias às 12:00hs.).

As inscrições serão feitas na hora e no local (Pista de Atletismo do CEPEUSP).

Departamento de Atletismo

PS.: a semana que vem teremos um comentário sobre a equipe olímpica nacional e suas possibilidades em Los Angeles.

## ASSEMBLÉIA DE ESTUDANTES DA USP

Nessa quarta (20/6), às 12 horas na FAU e às 19 horas na HISTÓRIA para discutir as medidas de segurança da Prefeitura e Coseas para o Campus e o Restaurante.

PACHECO - Diretor do DCE

### AVISO IMPORTANTE:

Dependentes e Florestas que não tem mais direito a portaria de MAT 112 (Vetores) e precisam eliminar a disciplina.

Há uma possibilidade de fazer essa matéria na Matemática. Deixem seu nome no Grêmio com Rosângela.

OBS.: Os dependentes em Cálculo I e II também.

### A INTELLECTUALIDADE DOS POLITÉCNICOS TEM INÉRCIA ...

Muitas razões temos para nos lamentar desse sistema desumanizante e bitolativo que nos envolve, onde as relações escola-aluno (entenda-se por escola o corpo docente e normas que por eles nos são impostas) são as piores possíveis, tentando transformar o aluno numa máquina repleta de informações técnicas e com uma alma paupérrima de humanismo.

Mas o que é estarrecedor é verificar a passividade com que essa "elite intelectual" (como gostam de ser chamados) aceita as imposições desse sistema.

Simplesmente abaixa-se a cabeça e diz-se para si mesmo: "deixa estar que eu enfrento mais essa".

Que elite é essa que nada questiona, que não faz coisa alguma por seus direitos?

Que educação é essa que nos ensina a ficar calados e não lutar para mudar tal sistema, a fim de melhorá-lo?

Afinal, que valor tem o homem que não trabalha por um bem estar social, que não tem iniciativa para resolver os seus problemas mais imediatos, que não reconhece nem os seus próprios direitos?

A resposta é simples, será um excelente integrante de uma classe nascida para ser dominada e ter os seus conhecimentos técnicos explorados sem nunca ter chance de influir no destino de coisa alguma. Serão apenas sofisticadas máquinas de produção...

Se os estudantes deixassem de lado o ceticismo e por alguns instantes refletissem sobre o porquê de toda a estrutura que forma a UNIVERSIDADE saberiam a força que têm, o problema é que a intelectualidade dos politécnicos tem inércia...

Daniel Lourenço Filho 3º ano MEC.

## A FESTA JUNINA SE APROXIMA:

Faltam apenas alguns dias para a Festa Junina da Poli: quarta-feira dia 20, a partir das 18 horas começa o "arralá", que este ano conta com a participação da Farmácia, Psico e Ciências Sociais, além do que estarão presentes também os demais centrinhos da Poli: AEQ, CEE, CEN, a ATLETICA, etc...

Sexta-feira passada, houve um mutirão para fazer as bandeirinhas e o Grêmio ficou cheio de gente querendo ajudar, o que deixou a sala 16 colorida, com varais de bandeirinhas.

A correria é grande, mas o esforço compensa, afinal quem participou da Festa Junina do ano passa-

Eis os resultados parciais:

### MISS CAIPIRINHA

1º JULIA (Bas.)	81
2º ELIANE (Bas.)	66
3º RAQUEL (Bas.)	62
4º M. URSULINA (Bas.)	52
5º BELLE (Bas.)	49

VENHA E PARTICIPE! Afogue suas mágoas (para o 1º ano, as má-

### CAIPIRÃO "ALEGRE"

1º FÁBIO SANT'ANNA	135
2º SILVIO GUIDO	127
3º KIVITZ	105
4º JOSENEY RIGON (JOTA)	38
5º NEWTON MENETTI	34

goas de vetores) num bom vinho quente, e Intê a festa!

COM. ORGANIZADORA/GP.

## UM RÁPIDO BALANÇO

O fim do semestre está aí. Todos os calouros já se integraram ao sistema e perceberam como funciona a escola. Uns deram-se bem, outros atrapalharam-se. Enfim, já deu para que cada um tenha uma opinião formada sobre "o que é a Poli". Quase todos sentiram-se um pouco decepcionados, mas a "arte" está justamente em saber contornar as circunstâncias, na medida do possível... Algumas características são notáveis e parecem repetir-se sempre, ano após ano. Por exemplo: a passividade nossa diante de alguns currículos e seus respectivos mestres. Às vezes, e nós sabemos, a maioria do pessoal "bola" nas aulas e não pergunta, por timidez ou até por não saberem nem o que perguntar! Acredito que esse vicioso processo ocorra em todas as turmas, ao menos em uma matéria. O politécnico não pergunta; prefere guardar a dúvida "para entender em casa" ou "para não passar por chato ou burro" ou ainda por comodismo. Eu também pergunto pouco, e às vezes sinto-me enrolado também com a velocidade de algumas matérias. Falta curiosidade e motivação da nossa parte. E vamos engolindo... Afinal, se a cada dúvida alguém parasse a aula e pressionasse até as últimas consequências, talvez nem houvesse tempo para fechar o (alucinante) programa que é derramado sobre nossas giroscó-

plicas cabeças. Por outro lado, ficar de bico calado e deixar o barco correr é assinar nossa própria ruína. Um meio termo faz-se então necessário, onde os alunos combinem entre si de conduzir a aula, de modo indireto, perguntando até "para que serve" esse ou aquele assunto. Há professores que exemplificam, têm boa vontade, etc., mas outros... Vamos reagir e participar mais do ritmo de aula, para assim termos chance de mudá-lo e fazer da Poli um meio para transformar-nos em engenheiros e não um fim a ser alcançado dia-a-dia através das mutilantes notas, que aliás ditam nossos destinos no fim do ano, dizendo-nos se podemos ou não fazer a engenharia de que gostamos.

Policitemo-nos menos uns aos outros e tentemos formar um elo comum de planejamento, cobrando um pouco mais de alguns professores (às vezes, eles não percebem que a porcentagem de caras boiando é bem alta, e vão em frente, pois não são advinhos). Uma questão de sobrevivência em grupo.

E que o segundo semestre se já menos perturbados para todos.

nem querem ser... melhor o silêncio para eles.

Para todos que ficarem na escola, é claro.

Pina Rizzo  
Básico T.11